

CONCEPÇÃO DE GESTÃO DO IFRN CAMPUS MACAU: GESTÃO DEMOCRÁTICA?

Lais Silva do Vale Cordeiro¹; Rayane Borges Ananias dos Santos¹; Maria Aparecida dos Santos Ferreira¹

- 1- *Licenciando em Biologia – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (laisinhasilva2010@hotmail.com)¹; (rayanezinh6@hotmail.com)¹; (maria.santos@ifrn.edu.br)*
- 2- *Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (maria.santos@ifrn.edu.br)²*

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos o Sistema Burocrático passou por processos de adequação que permitiu melhorias nas finalidades as quais eram pretendidas pelas empresas. Passou por períodos como o pós-guerra, por exemplo. Para conhecer as características desse sistema, destaca-se o sociólogo alemão Max Weber por crer que a administração burocrática significa a efetivação da dominação por meio do conhecimento racional (TAVARES et al, 2014).

Segundo Oliveira, et al (2008), a luta pela democratização se intensificou a partir da década de 1980, com a aprovação da Constituição Federal de 1988, que estabeleceu princípios como: obrigatoriedade, gratuidade, liberdade e igualdade.

Anos depois, em 1996, foi aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira (LDB), Lei nº 9.394/96, que tem como objetivo estabelecer e regulamentar as diretrizes gerais para a educação, essa lei complementa o artigo 206 da Constituição Nacional de 1980, que define como um dos seus princípios, a gestão democrática. (OLIVEIRA et al, 2008). Em 2001, foi elaborado o Plano nacional de Educação (PNE) que vem tratar da também da gestão escolar democrática.

A gestão democrática é considerada uma das melhores formas para mediar os objetivos educacionais direcionados na formação dos discentes e na relação e participação entre a comunidade com os professores, gestores, pais e alunos. Havendo essa união, a descentralização financeira, por exemplo, torna-se um meio importante para todos, tanto da comunidade quanto do âmbito escolar, pois todos visam por melhorias em suas escolas e, havendo esse constante diálogo, a distribuição ocorrerá de modo justo onde mais carece na instituição.

Para o bom funcionamento da escola, é necessário que a mesma tenha autonomia, que vai desde a parte administrativa, de onde sai as elaborações burocráticas, passando pela autonomia jurídica, onde são feitas as normas, transferências, matrículas e, também, na parte financeira, de onde sai os recursos necessários para a manutenção da escola. E, inclusive, a autonomia pedagógica, onde está diretamente ligado a função social e projetos (OLIVEIRA et al, 2008).

Para garantir o bom andamento das decisões realizadas no ambiente escolar e como consequência disso, cobrar dos gestores responsáveis sobre as ações a serem desempenhadas, é importante, antes de mais nada saber o significado de Gestão escolar e Gestão democrática, é preciso ter ciência do papel que cada um tem que exercer na escola e a maneira de como todos os componentes da mesma podem e devem participar das decisões, reuniões e escolhas.

Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é identificar a maneira em que encontra a gestão escolar no IFRN Campus Macau, bem como analisar a concepção que os gestores, professores

e alunos possuem acerca da gestão democrática e Avaliar a forma como eles participam das tomadas de decisões da instituição.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é resultado dos estudos realizados na disciplina de Organização e Gestão da Educação Brasileira, realizado a partir do referencial teórico estudado, a partir de uma revisão bibliográfica e documental. E ainda, uma pesquisa de campo, a partir de um olhar para a própria gestão da instituição. Por esta razão, através da aplicação de um questionário com gestores, coordenadores, professores e alunos, podemos extrair o que os diversos segmentos entendem por gestão e a maneira de como eles contribuem de alguma forma para a melhoria do IFRN Campus Macau. O questionário consistia em seis questões referentes a gestão escolar, sendo quatro subjetivas e duas objetivas. A entrevista foi aplicada com um gestor e coordenadores, dos cursos Recursos Pesqueiros, Biologia, Química e Informática, alunos dos cursos de Recursos Pesqueiros, Química e Biologia e professores de matemática, informática, química, física, português e biologia, correspondendo a de cada segmento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento foram aplicados vinte e três questionários a coordenadores, professores e alunos. Cada qual apresentou suas perspectivas e conceitos sobre a gestão da instituição e sobre a sua participação na mesma.

- **Alunos**

Na questão um, para os alunos, gestão é uma forma de gerenciar e / ou administrar uma instituição, por exemplo, de forma democrática que busca uma entidade social na comunidade escolar para que possa atingir os seus objetivos.

Na segunda questão, eles avaliaram a gestão dessa instituição como democrática com 92% dos entrevistados e 8% deixaram esta questão em branco, contudo ressaltaram que a democracia na gestão era em partes, ou seja, em que na maioria da tomada de decisões não é realizada em conjunto com todos os segmentos existentes na instituição.

Na questão três, 75% afirmaram não participar de nenhuma forma das decisões administrativas, pedagógicas e nem financeiras do campus e apenas 25% alegaram participar de alguma forma, no entanto são dados alarmantes por notar-se que a maioria dos alunos não se sentem inclusos nas decisões da própria instituição. Na quarta questão, 92% abordaram que conhecem algum colegiado que compõe a instituição, enquanto que 8% deixaram esta pergunta em branco.

Na quinta questão declararam que os colegiados são importantes por levar a voz dos alunos nas reuniões e por permitir que os mesmos se tornem agentes ativos na instituição, fazendo se sentirem realmente alunos integrantes do IFRN. Na última questão, em maioria, citaram o Grêmio Estudantil e o Centro Acadêmico de Biologia (CA) como uns dos colegiados efetivos no campus, porém alguns elencaram, também, o Conselho de Classe, os colegiados dos cursos, a Associação de Pais e Mestres, o Colegiado dos Professores. Nessa mesma perspectiva Dalbério (2008) nos mostra que a democracia escolar só é efetivada com a participação da comunidade, interferindo, incluindo, refletindo e discutindo acerca deste ambiente.

Para os professores, referente a primeira questão, a gestão é um modo de gerir a instituição, no âmbito pedagógico e financeiro, por exemplo, buscando sempre eficiência e o cumprimento das metas e objetivos traçados pela comunidade escolar.

Na questão dois, 83% dos professores avaliam o IFRN campus Macau como uma instituição democrática e 17% não responderam esta pergunta. No item três, 83% declararam participar das decisões administrativas, pedagógicas e financeiras da instituição através das reuniões pedagógicas e na participação em alguns conselhos. Na quarta questão, 83% afirmaram conhecer algum colegiado que compõe a gestão do campus e 17% disseram não conhecer nenhum colegiado constituinte.

No item cinco, eles afirmam que a participação dos colegiados na gestão da instituição são importantes por auxiliarem na tomada de decisões, de otimizar e direcionar as ações, fornecer transparência nas atividades para a comunidade escolar.

Na sexta questão, elencaram os seguintes colegiados: os colegiados de todos os cursos (os de química, informática e recursos pesqueiros, por exemplo); o de Ensino, Pesquisa e Extensão; Colegiado Geral. Tais colegiados podem trazer forças para as tomadas de decisões e no processo coletivo da democracia, pois uma vez que a gestão escolar trabalhe de forma aliada a comunidade, irá promover a cidadania e o bem estar social (LOPES, 2014).

Diretoria + Coordenadores

Na questão um, eles atestam que a gestão é o ato de administrar pessoas e recursos para que as atividades fluam da melhor forma, podendo, assim, alcançar e atingir os objetivos da instituição. No item dois, 60% afirmam que o instituto não é democrático e 40% alegam que o mesmo é democrático, porém em algumas partes, como por exemplo, na eleição do Diretor Acadêmico (D.A).

Na terceira questão, 60% relatam que participam das decisões administrativas, pedagógicas e financeira através das reuniões administrativas e pedagógicas, também em conjunto com a ETEP acompanhando os casos dos alunos; 40% atestam não participarem dessas decisões de nenhuma forma. Na questão quatro, 80% afirmam conhecer algum colegiado que compõe a gestão, contudo 20% relatam não conhecer nenhum.

No item cinco, eles afirmam que a participação dos colegiados na gestão são importantes por dar igualdade de decisão aos segmentos constituintes da instituição. Na última pergunta, 80% elencaram os colegiados acadêmicos, o colegiado da Diretoria Acadêmica, o Conselho Escolar, o Colégio Gestor do Campus e o Comitê de Ensino; 20% não responderam esta questão.

Para melhor compreender os dados obtidos e a sua análise da interação entre os entrevistados com a instituição e as suas respectivas opiniões, será realizada uma análise comparativa entre os dados obtidos quantitativamente.

Na questão dois 92% dos alunos, 83% do professores e 40% do DIAC + coordenadores avaliaram esta instituição como democrática; 60% do DIAC + coordenadores avaliaram que esta instituição não é democrática, enquanto que 8% dos alunos e 17% dos professores deixaram esta questão em branco. Dessa forma, os alunos são os que mais conceituam o IFRN campus Macau com uma gestão democrática, em segundo fica os professores e em terceiro o DIAC + coordenadores de cursos. Assim, conclui-se que os discentes possuem uma visão de democracia do instituto por caracterizá-la como participativa.

Na terceira questão, 25% dos alunos, 83% dos professores e 60% do DIAC + coordenadores afirmaram participar, das decisões administrativa, pedagógica e financeira da instituição, enquanto que 75% dos alunos, 17% dos professores e 40% do DIAC + coordenadores alegaram não participar dessas decisões. Por conseguinte, os professores são os que mais participam das decisões administrativa, pedagógica e financeira da instituição, em contraponto os alunos são

os que menos participam das referidas decisões. Contudo, constata que falta voz e pouca representatividade aos alunos e aos conselhos que os representam. Dessa forma, cabe a eles buscarem o direito de reivindicarem de participar e saber o que ocorre no campus. Entretanto, o número de coordenadores não participantes ativos é bastante significativo.

Na quarta questão, 92% dos alunos, 83% dos professores e 80% do DIAC + coordenadores afirmaram conhecer algum colegiado que compõe a gestão; mas 17% dos professores e 20% do DIAC + coordenadores alegaram não conhecer nenhum colegiado; por fim, 8% dos alunos não responderam esta questão. Portanto, os alunos são os que mais conhecem os colegiados existentes, sendo os mais destacados entre eles o Grêmio Estudantil e o Centro Acadêmico de Biologia. Em seguida vem os professores e DIAC + coordenadores, não obstante, em minoria dessas duas últimas classes afirmaram não conhecer nenhum colegiado, no qual os mesmos devem estar cientes e integrados com tais colegiados, para auxiliá-los, por exemplo.

4. CONCLUSÃO

Gestão democrática pressupõe a participação efetiva dos segmentos e a inclusão de todos os integrantes da comunidade escolar. Nessa gestão, defende a descentralização financeira e a autonomia para que, dessa forma, ela possa realizar melhorias e adaptações na escola com a finalidade de que todos se sintam incluídos, fazendo com que a evasão escolar diminua cada vez mais.

A gestão democrática é composta, também, por segmentos imprescindíveis, permitindo com que a voz e a necessidade de todos sejam ouvidas possibilitando para que a democracia ocorra, exemplos deles são o Grêmio Estudantil e o Conselho Escolar.

Portanto, conclui-se que a Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) campus Macau/RN apresenta uma gestão democrática, contudo a mesma precisa, em partes, haver melhorias, como: ouvir mais a voz dos alunos por meio dos colegiados existentes na instituição, tornando-os agentes ativos na gestão; permitir a participação dos colegiados no processo de decisão; repassar os dados financeiros para todos da instituição para que dessa forma permaneçam cientes dos gastos e financiamentos feitos mensalmente, por exemplo. Após as análises, inferimos que o processo de democracia das decisões e a concepção de gestão por parte dos representantes dos alunos precisam ser mais trabalhadas. Assim, buscar melhorias para a gestão e incentivar toda a comunidade escolar em interagir, examinar e opinar sobre a mesma possibilitando, por conseguinte, com que a gestão da instituição se torne, de fato, democrática.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 18 jun. 2017.

BRASIL. Plano nacional da educação. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 18 jun. 2017.

DALBÉRIO, Maria Célia Borges. Gestão democrática e participação na escola pública popular. **Revista Iberoamericana de educacion**, v. 3, n. 47, p. 2-12, 2008.

LOPES, Ângela Tenilly Ribeiro. A importância do planejamento para o sucesso escolar. 2014.

OLIVEIRA, JF De; MORAES, KN de; DOURADO, Luiz Fernandes. Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação. **Políticas e gestão na Educação**, v. 118, 2008.

TAVARES, Andrezza Maria; DE AZEVEDO, Márcio Adriano; DE MORAIS, Pauleany Simoes. A administração burocrática e sua repercussão na gestão escolar. **HOLOS**, v. 2, p. 154-162, 2014.